



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 09/07/2024

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, em convocação para a realização da reunião Ordinária do Colegiado Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das treze horas às dezessete horas no Centro Administrativo São Sebastião, 455, Bloco I – (Auditório do Cass Subsolo) – sede da Prefeitura.

Entidades representantes dos Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS): Conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); Conselheiro Abílio Valério Tozini (Federação das Associações dos Moradores do Município do Rio de Janeiro – FAM-RIO); Conselheira Gabriella Santoro da Silveira Machado (Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS/RJ); Conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior (Grupo Pela Vidda – GPV/RJ); Conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); Conselheira suplente Maria de Fátima Gustavo Lopes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); Conselheira Sonia Bauer Gomes da Silva (Associação Carioca dos Diabéticos – ACD); Conselheira suplente Célia Regina de Azevedo Souza (Associação Carioca dos Diabéticos – ACD); Conselheiro Victor Yuri de Oliveira (Sindicato dos Empregadores de Empresas de Asseio e Conservação do Município do Rio de Janeiro/RJ – SIEMACO-RIO); Conselheiro suplente Eduardo das Neves Simplício (Sindicato dos Empregadores de Empresas de Asseio e Conservação do Município do Rio de Janeiro/RJ – SIEMACO-RIO).

Entidades representantes dos Profissionais de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS): Conselheiro Edmilson Soares dos Reis (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro – SASERJ); Conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ); Conselheira Elizabeth Guastini (Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro – SINDENFRJ); Conselheira Cíntia Teixeira de Souza Silva (Sindicato dos Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro – SINNERJ); Conselheiro Júlio Moreira Noronha (Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro – SINMED); Conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro – SINFITO); Conselheiro José Alexandre da Rocha Curveiro (Sindicato dos Cirurgiões Dentistas no Estado do Rio de Janeiro).

Entidades representantes dos Gestores/Prestadores de Serviços de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS): Conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); Conselheira Emanuelle Pereira de Oliveira Correa (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); Conselheira suplente Amanda Aparecida Cano (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); Conselheira Fabíola Andrade Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); Conselheira Clema dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); Conse-

Iheiro suplente Márcio Luis Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde – SMS). Representantes Usuários dos Conselhos Distritais de Saúde – CDS: Conselheiro Júlio Cesar Carneiro Moreira (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); Conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); Conselheira Nancy dos Santos Senhor (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); Conselheira Maria Angélica de Souza (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); Conselheira Angela Maria Alves Barbosa (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); Conselheiro Reinaldo da Costa Pereira da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0); Conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); Conselheiro Arichon Ângelo Gomes da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e a Conselheira Luciana Ramos Guerra (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). A reunião foi iniciada às 13 horas e 40 minutos com quórum previsto no Regimento Interno do CMS/RJ. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do pai do Conselheiro Rene Monteiro de Almeida Jr. que perdeu o seu pai e a sua tia em um tempo só. O **Conselheiro Rene Monteiro de Almeida Jr** agradeceu. Dando início à reunião, a **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** fez a leitura da Pauta do Dia: Coordenação dos Trabalhos. Presidência do Conselho: **Conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes**. Comissão Executiva: **Usuário –** Conselheiros: Rene Monteiro de Almeida Júnior, Abílio Valério Tozini, Angela Maria Alves Barbosa. **Profissional –** Conselheira: Lucimar Oliveira do Nascimento e Wagner Gomes Bezerra. Gestor/Prestador - Conselheiras: Liliane Cardoso de Almeida Leal e Emanuelle Pereira de Oliveira Correa. **Controlador do tempo:** Conselheiro Abílio Valério Tozini. **Inscrições:** Conselheira Angela Maria Alves Barbosa. **Leitura da pauta:** Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. Moderador: **Secretária Executiva, Lúlia de Mesquita Barreto**. Em seguida colocou em votação a pauta, sendo aprovada por maioria simples. **Ponto um:** Deliberação das atas de 14/05 e 11/06/2024, que ao serem colocadas em votação foram aprovadas por maioria simples. **Ponto dois:** Deliberação dos processos: SMS-PRO-2023/29133. Assunto: Habilitação em Atenção Especializada em DRC com Hemodiálise – COD. 15.04 do Hospital Municipal Souza Aguiar. CNES 2280183 – AP 1.0; SMS-PRO-2024/01284. Assunto: Habilitação em Serviço de Atenção Especializada às Pessoas com Deficiência Auditiva – Implante Coclear do Hospital Federal dos Servidores do Estado, CNES 2269988, Ref.: Processo 09/002899/2019 – AP 1.0; SMS-PRO-2024/06605. Assunto: Habilitação para realização de Procedimentos Cirúrgicos – Vasectomia do Hospital Federal dos Servidores do Estado, CNES 2269988 – AP 1.0; SMS-PRO-2024/09121. Assunto: Habilitação para realização de Laqueadura Tubária do Hospital Federal dos Servidores do Estado, CNES 2269988 – AP 1.0; SMS-PRO-2024/26771. Assunto: Habilitação para Atenção Especializada em DRC, Estágios quatro e cinco – Pré Dialítico (Código 15.06) do Hospital Municipal Souza Aguiar, CNES 2280183 (Ref.: Processo 09/003635/2022) – AP 1.0 e SMS-PRO-2024/26898. Assunto: Habilitação em Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia do Hospital Federal dos Servidores do Estado, CNES 2269988 (Ref. Processo 09/004546/2018) – AP 1.0. Processo 09/030173/2022. Assunto: Descredenciamento da CDR Taquara, CNES 5160243 – AP 4.0. Processo 09/007681/2021. Assunto: Descredenciamento da Garmir Assistência Médica e Radiológica, CNES 5659949 – AP 4.0. Processo 09/002327/2019. Assunto: Descredenciamento da Policlínica e Centro de Estética Duque de Caxias Ltda, CNES 7906005 – AP 4.0. Prossequindo, a **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita** colocou os processos em bloco para votação, sendo aprovados por maioria simples. **Ponto três:** Comissão de Educação Permanente. Nesse momento, a **servidora Cristiane Vicente** deu início a **Apresentação do Grupo Gestor para a saúde da população negra**, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Com o término da Apresentação foi aberto o Ciclo de perguntas. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** manifestou-se desejando reforçar para que convide as pessoas das CAP's para comparecer e participar das reuniões dos Conselhos Distritais e, se possível fazer essa palestra em cada Colegiado Distrital. Pediu para reforçar a luta pelos direitos que é muito importante. A **Conselheira Cíntia Teixeira****

informou que o papel dos conselheiros é programar e ajudar a enfrentar os desafios do racismo estrutural. Uma delas é a formação dos profissionais de saúde que é fundamental para o entendimento da importância nacional da declaração para o compromisso dos nossos profissionais. Então, a Educação Permanente em relação aos nossos profissionais nas três esferas é fundamental e necessário. Estamos enfrentando algumas demandas de assédio moral no Sindicato, sendo impulsionado para o racismo nas diversas formas. Temos que avançar e inutilizar todas as formas de racismo, fazendo dele um braço forte com o assédio moral nas unidades. Isso é um ponto de partida para um debate de formação não só do profissional, mas do gestor entendendo que o racismo é o braço forte do assédio moral. Isso é racismo estrutural, fomentado a cada dia. Finalizou dizendo que se coloca à disposição em ajudar. O **Conselheiro Júlio Noronha** relatou que três crianças vieram de Brasília para passar as férias aqui no Rio e o carro da polícia parou na frente com revólver na “cara”. Disse achar ser crime. Podemos relaxar, mas temos que ficar atentos. Sugeriu para irem às reuniões das distritais *que* é importante e onde irão dizer o que aconteceu na AP 3.1. É importante ter uma vigilância porque isso não pode acontecer, mas a gente pensa que não vai acontecer uma barbaridade que aconteceu aqui. Qualquer situação que aconteça tem que ir a uma unidade de saúde. Acha que o Sindicato dos Médicos pode contribuir. A **servidora Cristiane Vicente** informou que terá o Congresso da População Negra e também o Seminário da População Negra. **Pessoa que não se identificou** disse que há uma articulação com o Programa Saúde na Escola para ajudar também. A senhora **Cristiane Vicente** respondeu quando estava dentro da Promoção, que estavam começando articular a primeira infância de racista, porém creio que é uma situação que foi pensada. **Ponto quatro:** Criar no âmbito do Conselho Municipal de Saúde a Comissão de Fiscalização Hospitalar. A **Conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento** relatou que no Hospital Municipal Salgado Filho um paciente ficou preso no elevador e veio a óbito. No Hospital Municipal Souza Aguiar entrou a Parceria Público-Privada e não identificaram o montante de dinheiro investido. Denúncias de trabalhadores como: agressões, ameaças, assédio etc. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** após consultar a legislação informou a plenária que a legislação permite a criação de comissão com paridade: dois usuários, um profissional e um gestor ou quatro usuários, dois profissionais e dois gestores. A **Conselheira Cíntia Teixeira** informou que está verificando a possibilidade de violação do código de ética já que a Empresa Smart Hospital não contratou responsável técnico por serviço de impressão usando nossos servidores para fiscalizar os serviços. Então delegou a uma pessoa leiga no assunto que não tem registro no CRM para intermediar processos de trabalhos. Isso é gravíssimo. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** sugeriu compor uma comissão grande, mas quando for realizar a visita que seja feita com paridade, ou seja, um profissional, um gestor e dois usuários. A **Conselheira Maria Edileusa** disse que essa comissão tem que ser a cargo da AP 1.0. A **Conselheira Maria Clara Migowski** informou pelo que entendeu ele não é restrito ao Hospital Municipal Souza Aguiar. Sugeriu que não fosse apenas aos hospitais, mas nas unidades de saúde principalmente por se tratar de urgência e emergência para fazer fiscalizações. Informou sobre uma denúncia para justificar a sua sugestão já que nessa semana uma mãe e sua filha de cinco anos entraram em uma UPA em Paciência. A criança com doença rara, fibrose cística e foi transferida a revelia da mãe que estava do lado de fora aguardando a transferência da filha. Quando a mãe entrou na UPA, a criança já tinha sido transferida. Ela foi grossa pelo que aconteceu de uma forma não contundente aos problemas de saúde. Por isso, sua sugestão é de não restringir aos hospitais e estender também as unidades de urgência e emergência. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** pronunciou-se dizendo que isso não impede esta comissão fazer uma ocorrência mais ampla, exatamente com o Conselho Distrital de Saúde da área. Nós estaremos presentes na Comissão de Fiscalização Hospitalar o que não inviabiliza a visita a outras unidades que não sejam urgência e emergência. A **Conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento** deixou claro à sua colega que precisa ser pela Área e pelo distrital e que está na hora de unirmos forças para fiscalizar e pleitear o que seja melhor aos

usuários. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** logo após colocou em votação a criação da Comissão de Fiscalização Hospitalar, que foi aprovada por maioria simples. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** esclareceu que nada impedimento do CMS/RJ em visitar os hospitais do Rio de Janeiro, inclusive o representante da AP 1.0 pode compor essa comissão. O Conselho Distrital pode criar e fazer contato conosco e de repente o Colegiado local vá junto com a comissão do CMS/RJ. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que essa comissão não precisa ser paritária. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que chegou o momento de compor a Comissão de Fiscalização Hospitalar com os nomes dos Conselheiros voluntários: Júlio Moreira Noronha; Cíntia Teixeira de Souza Silva; Maria Clara Migowski Pinto Barbosa; Maria Edileusa Braga Freires; Reinaldo da Costa Pereira da Silva; Wagner Gomes Bezerra; Victor Yuri de Oliveira; Abílio Valério Tozini; Júlio Santoro; Luciana Ramos Guerra; Osvaldo Sérgio Mendes; Lucimar Oliveira do Nascimento; Edmilson Soares dos Reis; Angela Maria Alves Barbosa e Gabriella Santoro da Silveira Machado. São ao todo dezesseis participantes da Comissão de Fiscalização. Prosseguindo, fez a leitura do artigo 23 do Regimento Interno do CMS/RJ para esclarecimentos sobre a criação de Comissões no CMS.RJ. Após a leitura chamou os Conselheiros Reinaldo da Costa Pereira da Silva e Júlio Moreira Noronha. O **Conselheiro Reinaldo da Costa Pereira da Silva** acredita que quanto mais pessoas fizer parte dessa comissão maior será o número de instituições que poderá ser visitada. Por outro lado, na AP 4.0 foi criada uma comissão semelhante para isso e não vai ter gente suficiente. Indagou se as comissões distritais podem enviar nomes de conselheiros que querem participar da municipal? A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** esclareceu que precisa ser conselheiro do Municipal. Os representantes das oriundos das distritais são dez que somados ao municipal totalizam quarenta. Essa Composição é para o CMS/RJ. O **Conselheiro Júlio Noronha** acha que essa comissão dará um salto de qualidade nessa história. Disse que ao chegar ajudará o paciente que chega e dirá ao Gestor: “olha isso está errado”. É uma conversa que acha que dará um salto de qualidade. Isso é o que nós vamos fazer. A saúde, a vida e a liberdade são três bens montantes nessa função e por isso, acha muito importante. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** perguntou quem vai coordenar a comissão? A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** esclareceu que na primeira reunião a comissão deverá decidir quem irá coordenar os trabalhos. **Ponto cinco:** Nesse momento, a **servidora Camila** deu início aos Esclarecimentos sobre a Transferência e a Transposição dos Saldos Remanescentes nas Contas de Repasses Federais Fundo a Fundo – Lei Complementar nº 205/2024, utilizando-se de recursos audiovisuais comentando-os e explicando-os. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou fará o encaminhamento desse documento aos conselheiros após o término. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que essa verba que veio dos parlamentares é importantíssima e precisa ser acompanhada pelos CDS’s para que seja corretamente aplicada. A **servidora Camila** informou que esse recurso vem através de um computador Federal com destinação e que recebeu três milhões para equipamentos. Contudo, os equipamentos custaram um milhão e meio, o outro um milhão. Por isso, terá que devolver ao Ministério da Saúde. Caso alguém queira aproveitar o saldo, terá que ser aplicado no serviço de saúde. Disse que já cumpriu com o seu objeto principal com o Programa do Governo ou destinação parlamentar e que está pegando o rescaldo disso e reaplicando nos serviços de saúde dentro da Lei Complementar. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que de qualquer forma os Conselhos Distritais irão acompanhar as aplicações dos recursos. A **servidora Camila** disse ao conselheiro Abílio quando cair nas contas irão informar. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que o município foi buscar e conseguiu para que seja incrementado com a verba que está faltando e acrescentando o que a Conselheira Maria Clara também pediu. Por isso, enviará por e-mail o documento para todos os conselheiros municipais, inclusive os que receberam o exemplar. A **servidora Camila** esclareceu que até o final do ano tudo que estiver em Brasília vai para dentro dos serviços de saúde. **Ponto Seis:** Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde RJ. Comissão

de Saúde Mental. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que a próxima reunião de Saúde Mental será no dia 29/07 às 14 horas aqui na sala dois para resgatar a memória do Seminário de Saúde Mental que não teve gravação. Disse que irão fazer contatos e resgatar a memória de quem estave lá e daqueles que lembram por ser importante. Pediu para enviarem à coordenação, a comissão ou enviar pessoalmente para o mesmo. O objetivo é de montar um relatório daquele seminário que será feito no dia 29. **02. Doenças Raras e Negligenciadas.** A **Conselheira Maria Clara Migowski** disse que aos sábados nas reuniões chegaram à conclusão que precisamos capacitar a educação continuada em relação às doenças raras, a questão de gênero, a questão de tratamento e acompanhamento. O ponto chave que a Comissão Estadual concordou é que precisamos fazer e disseminar informações para trazer qualidade de vida para as pessoas. Que teve uma reunião com a Subsecretária que cuida da AIDS e que a mesma mandou um projeto que foi aprovado. Informou também que foi formado um grupo de trabalho dentro da SMS.Rio para trocar à temática e construir documentos visando à educação continuada com dois profissionais e também uma profissional dentro da SMS.Rio, responsável por essa questão das doenças raras. Temos aí a questão da triagem neonatal que foi ampliada porque é muito importante trazer para o CMS/RJ, mas tem alguns entraves que precisam resolver e que estão acontecendo, pois tem atestado de serviço e já identificaram os pontos e outras questões para mudar. Em breve, convocará os membros da comissão para alinhar. Que esteve na AP 3.3 onde fez uma palestra e que foi muito bom e se coloca a disposição das outras AP's para fazer mais essa temática e bastar fazer contato que tentará agendar. **03. Comissão de HIV/AIDS.** O **Conselheiro Júlio Noronha** informou que no dia cinco teve a reunião. Disse que a Paula falou do "julho amarelo" cujo tema do mês foi o combate as hepatites virais, mas teve poucas ações, inclusive nas Unidades Municipais com a baixa de hepatite. A Sociedade Civil que acompanha com a Fiocruz mas que tem poucas ações dirigidas e tanto que chegou a fechar a vacinação da hepatite B. A segunda parcela mostra o incentivo de custeio das suas vigilâncias, direção e controle dos DST's. Pediu para mostrar os recursos de vagas, mas não sabe de onde veio. O Estado quer ver essa comissão para fazermos uma busca ativa e apanhar recursos da área de saúde para as pessoas com HIV/AIDS e para algumas pessoas que venham com HIV. Que teve falta de medicamentos na Rede e depois normalizou. Que é produtora de medicamentos e que está falando do Brasil. Comunica também que do dia 21 até 26 de julho a companha da AIDS vai para a Cidade de Munique, Alemanha. Que estão indo pelo Cac Brasil e pela Fiocruz que irá participar dessa conferência e que teve o prazer das unidades lá do campo para dar projeção. Nós também faremos a Conferência da Sociedade Civil. **04. Comissão CIST.** O **Conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse que no dia 11/6 foram eleitos os membros da CIST mas alguns não estavam presentes. Por isso, gostaria que fosse lido os nomes para confirmar que aprovaram aqui e depois entregará a relação com os nomes. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** em seguida fez a leitura da relação a pedido do **Conselheiro Ludugério Antônio da Silva**. "os Conselheiros que fazem parte da CIST são: Maria Angélica de Souza, Ludugério Antônio da Silva, Lucimar Oliveira do Nascimento, Wagner Gomes Bezerra e Daniela da Silva dos Santos Moretti". A **Conselheira Maria Angélica de Souza** pediu para ler a função de cada um. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** sugeriu que seja indicado o coordenador, o secretário etc. O **Conselheiro Ludugério Antônio da Silva** explicou que não somente para confirmar para entrar na outra emenda. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que a senhora Daniela da Silva Moretti não estava presente e que a mesma é Presidente do Conselho Estadual de Saúde do Estado RJ. Indagou se a senhora Daniela participou de uma reunião lá? O **Conselheiro Ludugério Antônio da Silva** respondeu que se ofereceu a ir. A **Conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** complementou dizendo que precisa ser conselheira municipal ou vir como convidada. A **Conselheira Maria Angélica de Souza** disse que poderá fazer parte da CIST para esclarecer o que a comissão apresentou na última reunião. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que uma pessoa fez uma

modificação. A **Conselheira Maria Angélica de Souza** falou que o ideal é informar porque elegemos a seguinte Coordenação Geral: Conselheiro Ludugério Antônio da Silva é o substituto e o Conselheiro Wagner Gomes Bezerra representante dos profissionais. **05. Comissão de Orçamento e Finanças.** A **Conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que fizeram uma reunião já precisavam repassar todos os sistemas que trabalham, principalmente o DIGISUS, pois temos como compromisso inserir as informações a cada quadrimestre. Tudo é da parte gestora e quanto à parte do CMS/RJ, precisará está em passo igual. Nós inserimos a informação que passa pelo CMS/RJ e depois analisamos. Informou que às prestações de contas foram apresentadas na Câmara de Vereadores e que na verdade foi feito um relatório dentro do Sistema. Só que vez por outra não é a Secretária Executiva e temos que observar os anos anteriores. Disse que a ex-presidente Fátima Lopes chegava até fotografar tudo que fazia exatamente para ter comprovação. Contudo, para sua surpresa veio um “link” faltando uma tela de 2018. Então, acessaram o Sistema. Quanto ao Sistema gestor e do CMS/RJ, detectaram que era uma tela de execução orçamentária. Então como fazer para resgatar isso fazendo a inclusão no sistema de 2018 já que não estavam bem na época? Por isso, pediram ajuda a Gerência de Execução Orçamentária que através de “links” da transparência conseguiram a tela para ficarem sabendo que naquele ano no primeiro quadrimestre qual foi à dotação financeira e qual a que foi executada. Finalizou informando que irão conseguir honrar o compromisso. A **Conselheira suplente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que isso acontece e se tiver um campo vazio retorna para análise e que precisavam entender o que houve. A **Conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** acrescentou que foram ao CASS para ver que pendência é essa e se fizeram direito. Então veio um gestor da administração passada e informou que não importa, mas vamos colocar o município do Rio de Janeiro totalmente quites com todos os Sistemas. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** acrescentou que ficaram itens de vários anos para complementar. Relatou que na época não estava nessa função e nem no CMS/RJ. Em 2019 havia também uma pendência e conseguiram montar. Agora está em análise no Ministério os anos de 2020 e 2021 antes de assumir a Secretaria Executiva. Informou também que esgotaram tudo que tinha para oferecer. Em 2018 essa dotação orçamentária não teve acesso. Por isso, chamou a pessoa de outro setor e vamos fazer a inclusão já que é bem complexo. No momento oportuno faremos um treinamento para que todos aprendam a mexer no DIGISUS. Saibam também que são senhas especiais sendo uma senha de usuário e outra de gestor. A senha do usuário está mantida pela ex-presidente Fátima Lopes que está trabalhando conosco na parte do DIGISUS. **Ponto sete: Informes do Presidente do Colegiado.** O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** informou que o CMS/RJ na presença do presidente Antônio Braga participou de Audiência Pública na Alerj, falando sobre saúde que não é mercadoria porque os planos de saúde estão excluindo os mais idosos e as crianças atípicas. O Deputado Federal e relator do processo chamou a atenção dos planos de saúde, pois sabemos o que está acontecendo hoje na saúde. Informou que esteve lá e fez uma fala enquanto presidente do CMS/RJ por volta das 15 horas evidentemente para engrossar esse processo e pedir para que esteja lotado. Enfim, mostrar que já está sendo elaborado pela Câmara de Vereadores para que possamos numa próxima oportunidade votar esse processo contra os planos de saúde que estão fazendo isso por discriminação e ganhando dinheiro. **Ponto oito: Informes dos Conselhos Distritais de Saúde.** A **Conselheira Nancy dos Santos Senhor** informou que às 17 horas será a reunião do CDS 2.2 e que amanhã irá participar no Hospital Menino Jesus e para quem quiser também participar será às 09 horas da manhã. O **Conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse que no dia onze a senhora Silvia da Vigilância Sanitária esteve aqui presente e seu apelo é sobre o que vem ocorrendo na Policlínica Manoel Guilherme da Silveira Filho na AP 5.1, localizado na Avenida Ribeiro Dantas, nº 571 abordando a questão de mais cem gatos. Disse que enviou ofício ao presidente da Câmara Municipal, Carlos Caiado e até agora não foi resolvido. A **Dra. Sylvia** em seguida esclareceu que é substituta do senhor José Cosme e que estamos com problemas com a contratação de ad-

ministrativos. Relatou que esse é o segundo e foi a gota d'água para irmos lá. Disse que eles fazem o que querem e não se reportam para nós e sim a CAP. Por isso, achamos que trabalham para a CAP. Em seguida indagou a Conselheira Liliane se dispõe de contato para deixar com a senhora Luiza e pedir a eles se o menino ficar tem precisa com eles, pois precisam obedecer os critérios. Tudo o que falamos ligam para CAP e eles não querem obedecer. A **Conselheira Maria Edileusa** informou que foram ao Centro Municipal de Saúde Manoel José Ferreira, rua Silveira Martins que capacita gerentes. Ao fazer uma visita soube que removeram os gerentes. Em seguida foram visitar o Centro Estadual de Diagnóstico para Transtorno do Espectro Autista que fica no antigo prédio do IASERJ. Chegando lá não foram recebidos. Ao sair encontram três mães do Vidigal que reclamavam e as informou que irá encaminhar às reclamações ao CMS.RJ **Ponto nove:** Informes da Secretaria Executiva. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** lembrou a todos os Conselheiros que participaram da Etapa municipal e da Etapa regional em Magé que o próximo final de semana (sexta, sábado e domingo) acontecerá a Conferência Estadual e que estamos em contato direto com o Estado para ver as inscrições que foram aceitas. O "link" foi produzido pelo Conselho Estadual de Saúde. Informou também que chegou uma relação com um nome que ainda não acertou a inscrição e que se refere a Conselheira Nancy da AP 2.2. A Conselheira precisará acessar novamente porque tem campos obrigatórios e só falta ela. A Programação é a seguinte: quinze horas o credenciamento e depois terá uma solenidade a tarde. Saliu que a programação foi enviada a todos. **Ponto Dez:** Informes da Gestão da SMS.Rio. Sem informe. **Ponto onze:** Informes do Colegiado. O **Conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que estão aguardando há dois anos o funcionamento do Cerest III na AP 5.1. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou o Conselheiro que não está presente na reunião a pessoa que poderia prestar os esclarecimentos sobre o documento que encaminhamos. O **Conselheiro Júlio Noronha** informou que o Ministério da Saúde passou um Hospital Federal de alta complexidade para o município do Rio de Janeiro e isso não foi discutido aqui já que Conselheiro responde civil e criminalmente no Ministério Público. O Presidente é um conselheiro bem informado e pode ser discutido. Não discutiram a situação mais importante, que foi o desrespeito ao CMS/RJ e o Presidente Osvaldo não sabia. Quando teve a Parceria Público Privada do município do RJ no Souza Aguiar, ninguém comentou aqui para ser discutido. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que isso foi apresentado antes em reunião do Colegiado. O **Conselheiro Júlio Noronha** disse que a Conselheira Lucimar sugeriu uma reunião extraordinária para discutir isso com urgência e precisamos fazer moção de repúdio. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** indagou ao Conselheiro Júlio Noronha que a moção de repúdio que está sendo sugerida é para qual finalidade? O **Conselheiro Júlio Noronha** respondeu quem deveria informar o CMS/RJ é o Ministério da Saúde, o DGH (Departamento de Gestão Hospitalar) e o município do Rio de Janeiro. Nesse momento ocorreu um "burburinho" no auditório. A **Conselheira Maria Edileusa** informou que os próximos serão os Hospitais Federal de Ipanema e Cardoso Fontes. Caso tenhamos que ir a Brasília, que façamos uma Comissão DTS/Comunidade. Por fim sugeriu uma reunião extraordinária urgentemente com os dez Conselhos Distritais de Saúde e convidar alguém da prefeitura que possa responder ao Ministério da Saúde. Finalizou dizendo que foi convidada pelo Congresso da Pastoral da Saúde e que farão uma palestra e apresentação da Favela Compassiva que abrirá um núcleo na Cidade de Deus. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que precisamos lutar pelo interesse da cidade e deseja fazer um elogio público sobre a maneira que os técnicos da prefeitura que são concursados concluíram a conferência e ouviram todos que participaram. O Regimento foi aprovado praticamente por consenso mas na hora de escolher os delegados para a Estadual e eleger os membros da Conferência da Cidade deram uma "rasteira" na Associação dos Moradores ligada a FAM-RIO. Informou também que uma senhora saiu do Plenário e vai ser judicializada, pois alguns blocos tinham a maioria e se temos a maioria desejamos tantas áreas para nós. Desrespeitou a proporcionalidade do número de delegados que cada mo-

mento tinha quando deveria ser proporcional. É “x” por cento dos delegados, leva “x” por cento das vagas para Estadual. Tem “x” por cento dos delegados vai eleger um ou dois antes do Conselho das Cidades. Quem salvou o SUS foram os servidores públicos. A **Conseheira Elizabeth Guastini** disse quando o Conselheiro Júlio Noronha falou dessa situação que estão passando, que foram à Brasília conversar com o Ministério da Saúde, disseram que não aconteceu e que não estava tratado. Disse que na sexta-feira à noite vão municipalizar o Hospital Federal que tem porte. Isso precisa passar no CMS/RJ. Estamos sendo desrespeitados. Informou que sua proposta e do seu colega é que seja realizada uma reunião extraordinária de preferência na próxima semana com urgência para discutir essa pauta. Que estão sem saber nada e o espaço sem atendimento decente como sempre tiveram. Que precisamos dessa moção para colocar o nosso sentimento e o tipo de atenção preventiva. Salientou que ficaram muito impressionados porque vem fiscalizando as Unidades municipais de saúde e a primeira coisa que os servidores falam é que está tendo um desmanche e os contratos estão sendo reduzidos. Os contratos serão reduzidos para ficar o mínimo para esconder. O material que está chegando às unidades também é o mínimo e que está sendo recolhido também para fazer esconder. Esse dinheiro para onde vai? Passamos na assistência o que de pior vocês podem imaginar. Como é que vamos trabalhar sem lei? Como fica a produção? Também tem caixas de luvas no Souza Aguiar, porém uma para você se virar em 24 horas. Isso não é possível. Sugere que seja discutido aqui a gestão da RioSaúde. A RioSaúde precisa explicar o que está fazendo com os servidores e com os contratos. Soubemos de concursados e agora é um prazo de trabalho temporário. Chegou a notícia que vão suspender as férias a partir de agosto e não sabemos o por quê? Os Trabalhadores tem os seus direitos de trabalho e de férias cujo regime é a CLT. Precisamos que essa empresa receba os sindicatos, mas tem que ver esse retorno. Peço que essa empresa venha aqui prestar esclarecimentos sobre o que estão fazendo. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** sugeriu que os sindicatos façam uma faixa imensa e use-a no Nísia na mesa de abertura com o seguinte texto: “Nísia, cuide dos Hospitais Federais e não delegue para os outros a tarefa que é sua”. A **Conseheira Cíntia Teixeira** informou que chamará o restante dos seus colegas do Sindicato, de outros sindicatos e de um grupo que faz parte que é o “Frente para a vida”. Disse que estão no Conselho Nacional de Saúde de frente e entendem isso como falta de respeito não só com o CMS/RJ assim como o Conselho Estadual de Saúde RJ e com próprio Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovar as mudanças na política pública do SUS. Se ele discutir que vai legalmente com isso aos Conselhos de Saúde, pois é um absurdo e um desrespeito. Concorde mesmo com a proposta emergencial do Sindicato dos Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro e que estão com o protocolo do CNS. Hoje, enquanto Conselheira, o CNS tem que se posicionar e não podemos abaixar a cabeça. Temos que enviar moção de repúdio com carimbo desta ata e desta chapa para o CNS e também está em processo de pautar essa discussão contra a municipalização da forma que ela está se dando hoje na reunião ordinária do CMS.RJ como ocorreu no Souza Aguiar. Agora é a municipalização do que está dentro da lei, sem discutir aqui. Então foi falta de respeito e precisa ter a moção de repúdio. Isso precisa ser reverberado (transmitido) e enquanto membro da diretoria do Sindicato dos Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro, sugere enquanto ficar assim, que não devemos aprovar as contas da prefeitura, pois ninguém aqui é palhaço, desculpa. Nós que estamos lá na ponta vemos o caos. Relatou que no Hospital Federal do Andaraí a cozinha está fechada há dez anos. A responsabilidade é da prefeitura e com que orçamento? Isso é um absurdo. É necessário consultar o CMS.RJ, sim, para se posicionar frente a isso. Portanto, sugere uma reunião extraordinária e tirar uma moção de repúdio. Além disso precisamos pedir apoio e reforçar isso com o Conselho Nacional de Saúde através do seu Presidente Fernando Pigatto que deve está sabendo. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que foi encerrada essa etapa. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** consultou a plenária sobre a proposta dos Conselheiros que lhe antecederam e que falaram sobre a questão do Hospital do Andaraí que está sendo municipalizado para que seja delibe-

rado uma moção de repúdio na reunião extraordinária e que deverá ser marcada a princípio no dia 16, próxima terça-feira. Por isso, precisamos saber quanto a disponibilidade do local. A **Conselheira Cíntia Teixeira** disse concordar desde que não seja o Auditório do Sindsprev. O **Conselheiro Júlio Noronha** sugeriu convidar fraternalmente o Ministério da Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde e o DGH (Departamento de Gestão Hospitalar) para discutir uma coisa que é fundamental para a vida das pessoas. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** disse que está de acordo. O **Conselheiro Júlio Noronha** disse se não vierem a responsabilidade é deles. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** sugeriu chamar os parlamentares do SUS e da Saúde. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** indagou ao pleno se estamos entendidos ou não? A **Conselheira Cíntia Teixeira** sugeriu em aprovar e pronto. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** esclareceu que precisamos chamar a Comissão Executiva. O **Conselheiro Abílio Valério Tozini** indagou se pode chamar os parlamentares das comissões de saúde do Município Rio de Janeiro e da ALERJ? O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** informou que podemos chamá-los. Em seguida, informou aos Conselheiros e Conselheiras que no próximo dia 16 será realizada a reunião extraordinária para ser aprovada a Moção se conseguirmos o auditório que não seja no Sindsprev. Logo após informou ao pleno que será feito o registro uma foto oficial e depois agendaremos uma reunião com a Comissão de Fiscalização Hospitalar para que seja fiscalizado os hospitais. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** após retornar da sala de agendamento do CASS informou que o responsável pela agenda já tinha terminado o seu expediente mas que buscará o local e fará o comunica via whatasapp com os Conselheiros. Informou ainda que o Sindicato também buscará um espaço municipal para fazermos a reunião. Salientou que a Conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento como não trouxe essa resposta, que não temos certeza se data poderá ser mantida devido a grande dificuldade de conseguir o espaço para essa reunião extraordinária. **Conselheira que não se identificou** informou que está em encaminhamento a ação da RioSaúde por ser de vital importância. Disse que o Sindicato da Entidade que representa já está em greve e que os enfermeiros estão caminhando para esse mesmo fim. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** sugeriu se esse ponto pode ficar mais adiante numa reunião extraordinária ou se deixa para a nossa reunião ordinária a fim de ser pautada. O **Presidente Osvaldo Sérgio Mendes** disse que pode pautar desde que passe antes pela Comissão Executiva e pediu para constar na Ata. Em seguida informou que o fotógrafo acabou de chegar para registrar a foto oficial. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezesseis horas e vinte e cinco minutos e, eu, **Marcelo Dionízio Gomes** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com o Presidente deste Conselho, **Conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes**.

Marcelo Dionízio Gomes

Conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes